

SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL: UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO

Izabela Ribeiro Olegário

Graduanda em Administração de empresas, ISECENSA, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, bela-olegario@hotmail.com

Taiani de Andrade Pereira Souza

Graduanda em Administração de empresas, ISECENSA, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, taiani0501@hotmail.com

Fernanda Falquer da Silva Gomes

Mestre em Engenharia Ambiental, IFF, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, nandafalquer@yahoo.com.br

RESUMO

O tema sustentabilidade está cada vez mais em evidência, tanto no contexto acadêmico como no empresarial e governamental. A aproximação entre organizações e princípios da sustentabilidade ganha gradativa relevância na academia e no mercado em escala global. Entende-se por atividade sustentável aquela que é executada levando em conta a proteção ambiental, a atenção às necessidades sociais e a minimização dos custos. Desta forma, a busca pela sustentabilidade organizacional torna-se um diferencial para uma organização. Este resumo expandido tem como objetivo desenvolver um instrumento para avaliar a sustentabilidade organizacional de uma empresa do setor de construção civil por meio das dimensões econômicas, sociais e ambientais. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a qualitativa, através de estudo de caso, tendo como instrumento o questionário, como forma de avaliação da sustentabilidade organizacional. De acordo com o estudo de caso, foi possível aferir que uma empresa comprometida com a sustentabilidade obtém benefícios econômicos, sociais e ambientais que reflete de forma positiva tanto no ambiente interno quanto no externo da organização, podendo contribuir para o desenvolvimento sustentável e auxiliar na melhoria de seus processos e de tomada decisão.

Palavras-chave: *Sustentabilidade; Econômica; Social; Ambiental.*

ABSTRACT

The theme of sustainability is increasingly evident, both in the academic context and in business and government. The theme of sustainability is increasingly in evidence, both in academic and in business and government context. It is understood by sustainable activity that is performed taking into account environmental protection, attention to social needs and minimizing costs. Thus, the search for organizational sustainability becomes an advantage for an organization. This expanded abstract aims to develop a tool to assess the organizational sustainability of a company in the construction industry through the economic, social and environmental dimensions. Using literature and qualitative research, through case study, with Questionnaires as instruments to evaluate the organizational sustainability. According to the case study, it was possible to determine that a company committed to sustainability obtains economic, social and

environmental benefits that reflects positively both the internal environment and the external organization and can contribute to sustainable development and help improve its processes and decision.

Keywords: Sustainability; economic; Social; Environmental.

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a sociedade vem sofrendo transformações tecnológicas e sociais devido aos avanços nos setores industriais. Com isso, organizações de todo o mundo sentiram necessidade de modificar e/ou implementar outros modelos de produção para acompanhar esse crescimento econômico exponencial vivenciado pela sociedade.

Contudo, percebeu-se a necessidade de aumentar consideravelmente a utilização dos recursos naturais para o benefício econômico e social, ocasionando a escassez de muitos destes. Tendo em vista esses problemas, as empresas estão sofrendo grande pressão tanto por parte da sociedade quanto por órgãos ambientais, levando-as a desenvolverem estratégias empresarias que aspiram por soluções socialmente corretas, ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis (ALMEIDA, 2007).

A partir desses fatores, surgiu a necessidade do desenvolvimento de um sistema organizacional sustentável, visando a eficiência e a eficácia. Baseado nisto, o sociólogo e consultor britânico *John Elkington* elaborou indicadores de sustentabilidade para que pudessem ser aplicados nas organizações com o objetivo de mensurar o nível de sustentabilidade das empresas, como por exemplo o *Triple Bottom Line*, conhecido como “Tripé da Sustentabilidade” e os “Três Ps” (*People, Planet and Profit*, ou em português, PPL – Pessoas, Planeta e Lucro).

Com vistas a atender as expectativas exigidas pelo mercado, governo e sociedade, muitas empresas estão cada vez mais atentas em relação à implantação de práticas sustentáveis que conseqüentemente acaba contribuindo com o desenvolvimento sustentável, sendo essas diferenciais cada vez mais importantes para as empresas na conquista de novos consumidores e clientes.

Desta forma, a busca pela sustentabilidade organizacional torna-se um diferencial para uma organização. E, uma forma de mensurar o nível de sustentabilidade é através de aplicação de um questionário de avaliação da sustentabilidade organizacional que permite uma visualização integrada dos processos de gestão associados às dimensões de sustentabilidade que auxiliará no processo de tomada de decisão (ARAUJO, 2006).

Assim, a busca pela sustentabilidade organizacional, tornou-se nos últimos anos um padrão de comportamento desejável. Essas transformações apontam para políticas organizacionais que visam manter um diálogo constante e transparente com a sociedade e poder público, de modo a garantir a legitimidade, o crescimento e a sustentabilidade da corporação.

Diante disto, o presente resumo expandido objetivou devolver um instrumento para avaliar a sustentabilidade de uma organização por meio das dimensões econômicas, sociais e ambientais, através da aplicação de um questionário, possível de ser aplicado em qualquer tipo de organização, independentemente do tipo de atividade e do porte da empresa.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa que envolveu este resumo expandido considerou-se a pesquisa bibliográfica acerca do estado da arte sobre sustentabilidade organizacional, bem como origem e conceitos. Posteriormente, realizou-se um estudo de caso, a fim de avaliar a organização segundo as dimensões da sustentabilidade: social, econômica e ambiental, através de um questionário desenvolvido.

Utilizou-se como referência no desenvolvimento do questionário, os já existentes do Instituto ETHOS que visa apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio, de modo que esse venha a ser sustentável e responsável, os do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) que busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações e, por fim os indicadores do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) que promove o desenvolvimento sustentável, nas empresas que atuam no Brasil, por meio da articulação junto aos governos e a sociedade civil além de divulgar os conceitos e práticas mais atuais do tema. Foi feito um filtro dos questionamentos mais pertinentes de forma a construir um questionário simplificado e prático na aplicação.

RESULTADOS

O estudo de caso foi realizado a uma Empresa que atua no segmento de Construção Civil em Campos dos Goytacazes, há mais de 35 anos no ramo mercado imobiliário, a Empresa vem sendo considerada a maior construtora e incorporadora do país no segmento de imóveis para a classe média e média baixa, além de ser a única que oferece casas e apartamentos em mais de 140 cidades do Brasil. Foi aplicado um questionário na empresa para avaliação da sustentabilidade organizacional, segue a análise das repostas coletadas.

A partir das repostas obtidas durante a aplicação do questionário pela colaborada da área de sustentabilidade, percebe-se que a Empresa possui os selos de certificação “Lar verde lar” e “Obra viva” que tem com objetivo de padronizar e acompanhar a execução de ações sustentáveis nos empreendimentos e canteiros de obras, a Empresa possui os selos de certificação Lar verde lar e Obra viva.

O selo “Lar Verde Lar” reconhece as soluções sustentáveis realizadas nos empreendimentos da MRV, proporcionando melhorias do entorno das comunidades, desenvolvimento de projetos paisagísticos, estrutura para coleta seletiva, equipamentos de lazer, soluções para redução do consumo de energia, etc... Seu intuito é repassar a ideia de desempenho sustentável aos moradores para que estes continuem a desenvolver as ações que a empresa iniciou.

Já o selo “Obra Viva” reconhece as ações sustentáveis realizadas nos canteiros de obras com o objetivo de diminuir o impacto da construção no meio ambiente e melhorar a qualidade de vida dos funcionários, como o desenvolvimento de programas para racionalização e otimização do uso da água, energia e resíduos, utilização de madeira plantada ou certificada, incentivos a educação e desenvolvimento dos colaboradores.

Para isso, a empresa possui uma política ambiental bem definida e busca atender as ações nela especificada. Regularmente a Empresa passa por auditorias, tanto internas, pelos setores responsáveis pela sustentabilidade, quanto externas, que, geralmente, são realizadas pelos órgãos ambientais, podendo implicar, caso haja reprovação por alguma política infringida, a perda do certificado ISO 14001.

O canteiro de obra gera combustíveis fósseis e poluentes, tais como gases das máquinas e resíduos, conforme figura 1, que podem trazer sérias consequências ao meio ambiente.

Figura 1: Canteiro de Obra.



Fonte: Autores

A Empresa investe em práticas, tais como medição de fumaça e descarte correto dos resíduos gerados, contando com o apoio de serviço terceirizado para coleta e tritramento do entulho. O plástico é coletado e enviado para reciclagem, os produtos químicos são organizados em locais impermeáveis, a Empresa só utiliza madeira reflorestada, de fornecedores que possuam a certificação FSC (Conselho de Manejo Florestal), que busca contribuir para o uso adequado dos recursos naturais, apresentando-se como uma alternativa à exploração predatória das florestas e realiza plantio de mudas. Possui também sistema de reaproveitamento de água, logística reversa (paletes) e lixeiras para descarte correto de lixos conforme figuras 2, 3 e 4 :

Figura 2: Reaproveitamento de água.



Fonte: Autores

Figura 3: logística reversa.



Fonte : Autores

Figura 4 : Coleta seletiva.



Fonte : Autores

Segundo o colaborado da área de controle, em média, mensalmente, o consumo de energia é de 1083 kWh, e poderia ser bem maior sem as práticas sustentáveis aplicadas. Observando a tabela 1, é possível ter uma real percepção do quanto às ações sustentáveis podem trazer de economia mensal para a Empresa.

Tabela 1 – Análise das ações sustentáveis

AÇÕES SUSTENTÁVEIS APLICADAS NA OBRA	VALOR ECONOMIZADO PELA APLICAÇÃO
Iluminação natural do refeitório	R\$ 289,44
Troca de lâmpadas incandescentes para fluorescentes	R\$ 6,10
Reaproveitamento da água do lavatório para o mictório	R\$ 100,93
Iluminação com garrafa PET	R\$ 61,74
Redução do volume de água nas caixas acopladas dos vasos sanitários	R\$ 10,35
Total Geral	R\$ 468,56

Fonte : Empresa (2016)

Essa análise é repassada mensalmente pela gestão de sustentabilidade, comprovando que as medidas de sustentabilidade adotadas são eficazes quanto ao quesito economia.

Além da consciência ambiental e econômica, a empresa se preocupa com projetos sociais, com a satisfação dos funcionários no ambiente de trabalho e o lazer pessoal, com o desenvolvimento intelectual, e oferece cursos, palestras e treinamentos.

O colaborador responsável pela área de recursos humanos informou que a organização se preocupa com o nível de formação escolar do funcionário para exercer o cargo e, por isso possui um diferencial na atuação da educação dos mesmos desenvolvendo o projeto “Escola nota 10”, de alfabetização e o projeto de Inclusão Digital, pois acreditam que a educação é um dos mais importantes na estratégia de sustentabilidade.

A Escola Nota 10 investe na qualificação profissional do colaborador, e é realizado no local e horário de trabalho. Desde 2011, a empresa desenvolve o programa e já são mais de 3.000 trabalhadores beneficiados.

O trabalho de inclusão digital, que faz parte do projeto Escola Nota 10, tem como proposta aumentar a capacitação dos funcionários por meio da promoção do conhecimento digital e vem de encontro com o objetivo da construtora, que é promover a qualificação, sendo também mais uma política de valorização ao colaborador. Graças a esse trabalho, foi identificado um aumento significativo na motivação da equipe.

As aulas são ministradas em salas de aulas instaladas nos próprios canteiros e, inicialmente, atendem a 30 trabalhadores. Mais de dois mil alunos já foram beneficiados pelas escolas nas obras e a Empresa pretende, ao longo dos próximos anos, que em todas as suas obras haja um espaço reservado para o aprendizado.

A empresa investe em projetos internos, para beneficiar seus colaboradores, mas, não se esquecem do externo. Por isso, possuem trabalho para a comunidade externa à obra.

Oferecem programas de estágios, principalmente nos setores de engenharia e da administração, possuem projetos sociais na área de educação e cultura, onde são arrecadados livros que os próprios funcionários levam e doados para as comunidades em torno dos empreendimentos.

E em relação ao desenvolvimento da sociedade, a empresa tem como diferencial as vendas de imóveis de baixo custo, que oferecem a oportunidade para famílias de baixa renda ter acesso ao imóvel próprio. Também buscam a igualdade de trabalho, empregando mais ou menos 20 mulheres nas obras de Campos dos Goytacazes.

Os resultados obtidos na aplicação do questionário sugerem que a empresa possui práticas sustentáveis implementadas e que algumas práticas foram instituídas para atender a legislação vigente, no entanto evidencia-se a preocupação de não apenas atender a lei, mas ir além, buscando o equilíbrio econômico, social e ambiental, por meio de políticas de responsabilidade socioambiental, demonstrando a consciência do desenvolvimento sustentável. Logo, pode-se dizer que a sustentabilidade organizacional se faz presente nesta empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade do desenvolvimento de uma sustentabilidade organizacional vem cada vez mais sendo necessário para que as empresas possam continuar resistindo no mercado atual. Com isto, faz-se necessário expor-se a sociedade perante práticas e projetos implementados tanto para o seu cliente interno quanto para o externo para que a organização seja bem-vista e, por certa parte, ajudando a evoluir e crescer economicamente.

Este estudo procurou avaliar a sustentabilidade organizacional de uma empresa do setor de construção civil, através de um estudo de caso, foi possível aferir que a empresa quando comprometida com a sustentabilidade obtém benefícios econômicos, sociais e ambientais que reflete de forma positiva para seus colaboradores com também para a sociedade, governo e clientes. Práticas que contribui para o desenvolvimento sustentável e auxilia na melhoria de processos e de tomada decisão.

Nesse contexto, considerando a necessidade da empresa em buscar a longevidade de seu negócio com adoção de soluções socialmente corretas, ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis e, acredita-se que o instrumento de avaliação desenvolvido pode ser uma ferramenta de gestão para a busca da sustentabilidade organizacional.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, G.; BUENO, M.; SOUSA, A.; MENDONÇA, P. Sustentabilidade Empresarial: Conceito e Indicadores. III Convibra. Mato Grosso do Sul, 2006.
- ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Campus, 2007
- ETHOS. Indicadores Ethos para negócios Sustentáveis. Disponível no site: <<http://www3.ethos.org.br/>>. Acessado em 23 de outubro de 2015.
- ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL. Questionário ISE 2014 – Versão Final. Disponível no site: <<http://www.isebvmf.com.br/index.php?r=site/conteudo&id=75>>. Acessado em 28 de outubro de 2015